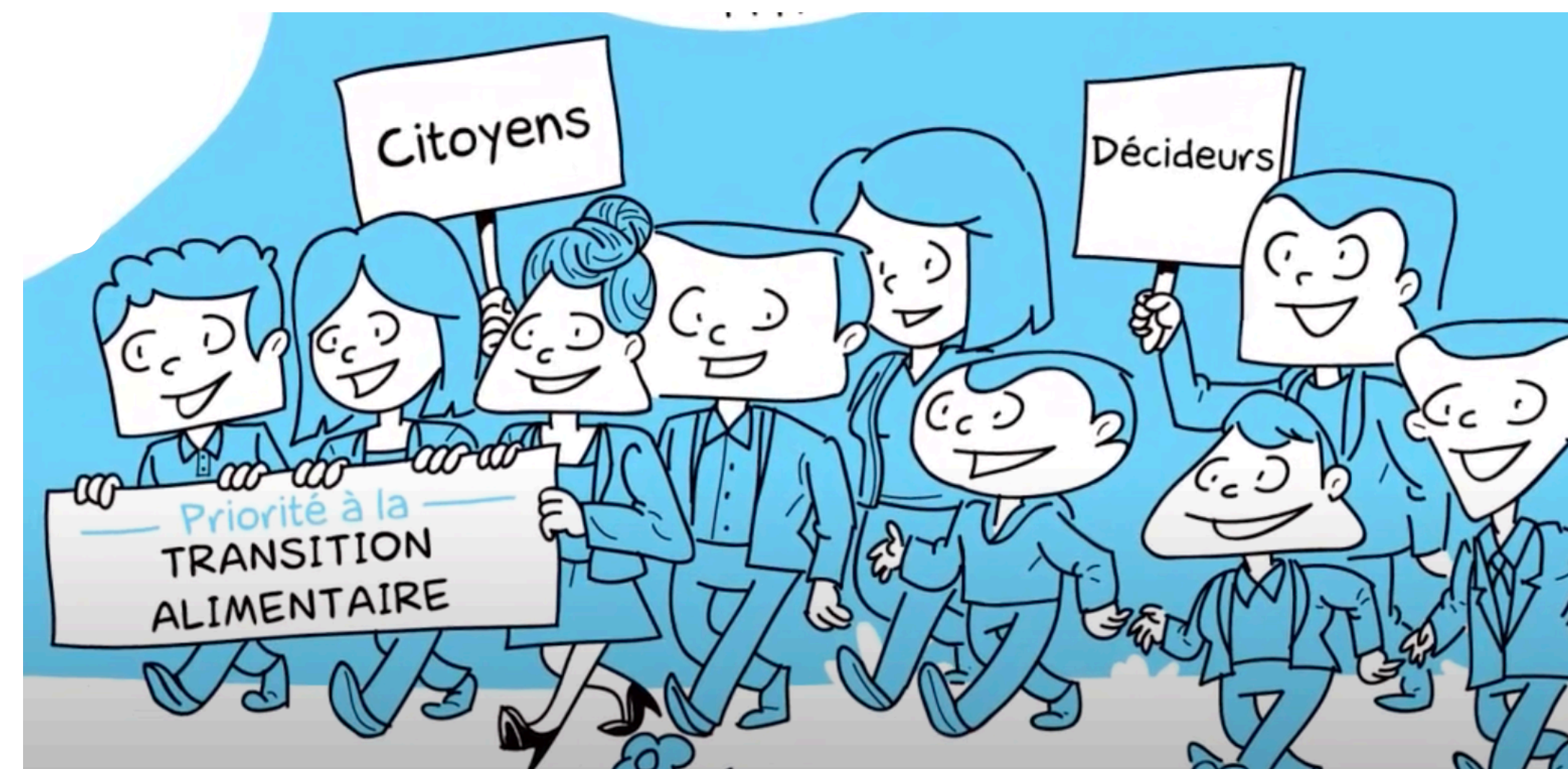


AGRICULTURA URBANA E SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS EM PORTUGAL: OPORTUNIDADES, RESULTADOS E DESAFIOS

Índice

- 1 - SISTEMAS ALIMENTARES URBANOS SUSTENTÁVEIS - O QUE SÃO e PERTINÊNCIA**
- 2 - AGRICULTURA URBANA e SISTEMAS ALIMENTARES URBANOS EM PORTUGAL - RESULTADOS**
- 3 - AGRICULTURA URBANA e SISTEMAS ALIMENTARES URBANOS EM PORTUGAL - OPORTUNIDADES e DESAFIOS**
- 4 - ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO - a rede nacional ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS - RESULTADOS**
- 5 - ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS - DESAFIOS**

1 - SISTEMAS ALIMENTARES URBANOS - O QUE SÃO, e PERTINÊNCIA



Mais os impactos sociais, económicos e ambientais...

PERTINÊNCIA - Algumas razões:

- 1 - Desperdiçamos 30% de comida, o que inviabiliza qualquer política de mitigação das alterações climáticas
- 2 - A nossa dieta alimentar faz-nos obesos e doentes, com custos acrescidos para o sistema de saúde
- 3 - Os recursos naturais, água, solos, biodiversidade estão sobre pressão
- 4 - Estamos dependentes do sistema alimentar global, que como a pandemia e a guerra vieram mostrar são frágeis

2 - AGRICULTURA URBANA e SISTEMAS ALIMENTARES URBANOS EM PORTUGAL - RESULTADOS CIENTIFICOS

18 scientific papers all in peer-reviewed and open access journals, **2 books as editor**, **4 book chapters** (one of them in a FAO/UCL publication), **3 journal/magazine issues**, and **9 conference papers**, mostly as single author/ editor.

Delgado, C. (2021). **Accessing common land for food: prospective policies for local governments**. *Finisterra*, 56(118), 131–150.. This paper proposes public policy instruments to facilitate access to local land in a specific context of political willingness to support public food procurement.

Delgado, Cecília (2020). **Local food policies – their constraints and drivers: Insights from Portuguese Urban Agriculture initiatives**. *Moravian Geographical Reports*, vol.28, no.3, 2020, pp.223-235. This paper tries to understand (1) *why UA and food-related initiatives usually take years to materialise in Portugal*; and (2) *why resilient initiatives do not scale up and shift from practices to local food policies*. Concluding with tools on how to involve decision makers and civil society on the transformation of the FS.

Alba Canet-Martí; Rocío Pineda-Martos; Ranka Junge; Katrin Bohn; Teresa A. Paço; Cecilia Delgado; Gitana Alenčikienė; Siv Lene Gangenes Skar; and Gösta F. M. Baganz (2021). **Nature-based solutions for agriculture in circular cities: Challenges, gaps, and opportunities**. *Water (Switzerland)* 13(18),2565. Paper draws the state of art of agriculture within circular cities.

Delgado, C. 2018. **Integrating food distribution and food accessibility into municipal planning: achievements and challenges of a Brazilian Metropolis, Belo Horizonte**. in Cabannes, Y. and Marocchino, C. (eds). 2018. *Integrating Food into Urban Planning*. London, UCL Press; Rome, FAO. This paper brings for the first time the urban planning dimension to the food debate in the Brazil.

Delgado, C. 2017. **Mapping urban agriculture in Portugal: Lessons from practice and their relevance for European post-crisis contexts**. *Moravian Geographical Reports*, 25(3): 139–153.

3 - AGRICULTURA URBANA e SISTEMAS ALIMENTARES URBANOS EM PORTUGAL - OPORTUNIDADES e DESAFIOS

Oportunidades

- 1 - As lições aprendidas com a **pandemia e a guerra na Ucrânia** sublinham que os sistemas alimentares locais têm que garantir “algum” nível de **SOBERANIA ALIMENTAR** i.e. ser resilientes a catástrofes, pandemia, etc...
- 2 - O **panorama é vibrante na Europa mas também em Portugal** - há muita coisa a acontecer, mas falta uma visão estratégica para o futuro dos sistemas alimentares

Desafios em Portugal

- 1 - **Falta de sensibilidade política a nível local e central**, e falta informação e produzir dados que permitam sensibilizar os políticos e dar-lhe ferramentas de decisão.
- 2 - **Défices de governança** que exigem um trabalho longo e persistente e.g. capacidade de atuação das diferentes entidades, financiamento, acesso à informação, sobreposição de territórios de decisão, falta de visão estratégica multisetoriais e multi - atores, etc..
- 3 - As **escalas e os territórios das políticas: NACIONAL ao local** - As políticas públicas sectoriais existentes são frequentemente incoerentes e ignoram potenciais sinergias; **LOCAL** - Faltam ligações entre as iniciativas existentes (sociedade civil, ONGs, administração pública, etc...) e uma visão estratégica da alimentação

4 - ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO - a rede nacional ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS - RESULTADOS



Alimentar Cidades Sustentáveis

Uma Rede Nacional de Partilha de Informação sobre Alimentação e Agricultura

AREDE ▾ ADESÃO ▾ ATIVIDADES ▾ CENTRO DE RECURSOS ▾ CONTACTOS ▾

Rede de Partilha de Informação sobre Alimentação e Agricultura

A rede **Alimentar Cidades Sustentáveis** pretende agregar todos os atores e sectores, implicados na sustentabilidade dos Sistemas Alimentares em Portugal, através da partilha de informação e de eventos realizada de forma individual e voluntária no Google Groups.



- 1 - Desde Julho/2018 a rede cresceu de 40 membros para os atuais quase **500 membros**: incluindo atores da academia, terceiros setor, administração central e local
- 2 - Foram trocados mais de **1500 emails** entre os membros desde 07/18
- 3 - Em Março/2020 foi lançado o **Ebook Alimentar Boas Práticas da Produção ao Consumo Sustentáveis 2020**. A publicação foi descarregada mais de 3000 vezes no período de 1 ano.
- 4 - Mais de **300 documentos partilhados e arquivados** no centro de Recursos do site da rede
- 5 - O **site da rede foi lançado a 16 de Outubro 2021**, tendo sido divulgado em vários meios de comunicação, nomeadamente no Jornal Público.
- 6 - Em Novembro 2020 foi iniciado o **Grupo de Temático – Circuitos Curtos Agroalimentares** (mensal). Foram realizados 16 encontros.
- 7 - Em Fevereiro 2022 foi iniciado o **Grupo de Temático – Governança, Políticas Públicas e Estratégias Alimentares**. Os eventos online realizam-se de dois em 2 meses. O primeiro evento contou com a participação de mais de 100 pessoas

5 - ALIMENTAR CIDADES SUSTENTÁVEIS - DESAFIOS

Desafio 1 - Continuidade do Projeto de Investigação

O contrato individual ao abrigo da Norma Transitória - correspondente a Investigador Junior, que suporta a presente investigação, terminará em Dez/ 2024. Caso não se verifique um cenário de uma candidatura CEEC bem sucedida há o risco eminente de não haver continuidade na investigação

Desafio 2 - Mais disseminação de Ciência à Comunidade

A rede nacional Alimentar Cidades Sustentáveis é alimentada e alimenta-se de forma significativa da disseminação do projeto de investigação pessoal que terminará em Dez/ 2024. Caso tal não se verifique fica em suspenso a continuidade das actividades desenvolvidas, nomeadamente os encontros temáticos e a edição de publicações. A rede é o espaço por excelência para partilhar informação (evidência)

MAIS EVIDÊNCIA para TER MAIS INFLUÊNCIA!

Muito obrigada | Cecília Delgado

